

## **Detecção de drogas ansiolíticas em bebidas alcoólicas adulteradas**

Isabela Dadda dos Reis<sup>1</sup>, Claudius Jardel Soares<sup>1</sup>, Flávia Santos Twardowski Pinto<sup>1\*</sup>

\*Orientadora

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Osório. Osório, RS*

O golpe do “Boa Noite, Cinderela” é um crime facilitado por drogas e ocorre quando uma pessoa é vítima de um ato criminoso sob o efeito de álcool ou drogas. As drogas mais comumente utilizadas em tal prática são as benzodiazepinas, o ácido  $\gamma$ -hidroxibutírico e a cetamina. Tais drogas podem incapacitar a vítima, prejudicando seu estado de consciência, sua capacidade de defender-se e de reter memórias enquanto intoxicada. Esses efeitos começam a aparecer após 15 minutos do consumo, dando a vítima pouco tempo para pedir ajuda. Hoje em dia, drogas facilitadoras de crimes também são associadas a crimes contra a dignidade sexual, principalmente contra mulheres e lésbicas, gays, bissexuais e transexuais (LGBTs). Poucos dados quanto a ocorrência de crimes facilitados por drogas estão disponíveis, vista a complexidade de denúncia e comprovação dos casos que surge, principalmente, devido a incerteza da vítima sobre o ocorrido. Assim, este trabalho teve como objetivo buscar um reagente colorimétrico não tóxico para detectar drogas benzodiazepínicas adicionadas em bebidas alcoólicas sem o conhecimento do consumidor, que possa ser utilizado em situações em que comumente ocorrem crimes facilitados por drogas. Para isso, três benzodiazepinas (alprazolam, clonazepam e diazepam) foram testadas. Os fármacos elencados foram diluídos em quatro líquidos (água destilada, licor, vodka e uísque) em diferentes concentrações. Os testes de controles foram realizados com cada um. Então, um reagente químico selecionado foi adicionado às amostras em diferentes concentrações. As amostras foram analisadas em espectrofotômetro antes e após a adição do reagente químico. Após, um protótipo de detecção foi desenvolvido. O reagente químico foi capaz de detectar a presença das drogas na condição de 20 mg a cada 10 gotas de bebida adulterada. A mudança colorimétrica é instantânea e visível a olho nu. O protótipo desenvolvido é uma pulseira prática e de fácil utilização, permitindo o teste instantâneo de bebidas. Assim, esta pesquisa atingiu seu objetivo de desenvolver um mecanismo colorimétrico para detecção de benzodiazepinas em bebidas adulteradas. Um protótipo de detecção é um mecanismo importante para auxiliar a vítima a perceber que sua bebida foi alterada no momento pré-consumo, possibilitando que a mesma descarte a bebida ou encontre ajuda antes que a droga faça efeito.

**Palavras-chave:** Benzodiazepinas. Detecção. Drogas.